



A Santa Sé

SOLENIDADE DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Sábado, 29 de Junho de 2013*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje, 29 de Junho, é a festa solene dos Santos Pedro e Paulo. De modo especial, é a festa da Igreja de Roma, fundada sobre o martírio destes dois Apóstolos. Mas é também uma grande festa para a Igreja universal, porque todo o Povo de Deus deve a eles o dom da fé. Pedro foi o primeiro que confessou que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Paulo difundiu este anúncio no mundo greco-romano. E a Providência quis que os dois viessem a Roma e aqui derramassem o sangue pela fé. Por isso a Igreja de Roma tornou-se, imediata e espontaneamente, o ponto de referência para todas as Igrejas espalhadas no mundo. Não pelo poder do Império mas pela força do martírio, pelo testemunho dado a Cristo! No fundo, é sempre e só o amor de Cristo que gera a fé e faz com que a Igreja vá em frente.

Pensemos em Pedro. Quando confessou a sua fé em Jesus, não o fez pelas suas capacidades humanas, mas porque tinha sido conquistado pela graça que Jesus transmitia, pelo amor que sentia nas suas palavras e via nos seus gestos: Jesus era o amor de Deus em pessoa!

E o mesmo aconteceu a Paulo, embora de maneira diferente. Quando jovem, Paulo era inimigo dos cristãos, mas quando Cristo Ressuscitado o chamou no caminho de Damasco a sua vida foi transformada: compreendeu que Jesus não tinha morrido, mas estava vivo, e também o amava, a

ele que era seu inimigo! Eis a experiência da misericórdia, do perdão de Deus em Jesus Cristo: esta é a Boa Nova, o Evangelho que Pedro e Paulo experimentaram em si mesmos e pelo qual deram a vida. Misericórdia, perdão! O Senhor perdoa-nos sempre, tem misericórdia, é misericordioso, tem um coração misericordioso e espera-nos sempre.

Queridos irmãos, que alegria é crer num Deus que é totalmente amor e graça! Esta é a fé que Pedro e Paulo receberam de Cristo e transmitiram à Igreja. Louvemos o Senhor por estas duas testemunhas gloriosas, e como eles, deixemo-nos conquistar por Cristo, pela sua misericórdia.

Recordemos também que Simão Pedro tinha um irmão, André, que partilhou com ele a experiência da fé em Jesus. Aliás, André encontrou Jesus antes de Simão, e imediatamente falou sobre ele ao irmão, levando-o até Jesus. Apraz-me recordá-lo hoje porque, segundo uma bonita tradição, está presente em Roma a Delegação do Patriarcado de Constantinopla, que tem como Padroeiro exactamente o Apóstolo André. Todos juntos, transmitamos a nossa saudação cordial ao Patriarca Bartolomeu I e rezemos por ele e pela sua Igreja. Convido-vos a rezar uma Ave-Maria pelo patriarca Bartolomeu I, todos juntos: Ave Maria...

Rezemos também pelos Arcebispos Metropolitanos de diversas Igrejas do mundo, que acabaram de receber o Pálio, símbolo de comunhão e de unidade.

Que nos acompanhe e nos ampare a nossa Mãe amada, Maria Santíssima.

Depois do *Angelus*

Com alegria saúdo os peregrinos provenientes de diversos países para festejar os Arcebispos Metropolitanos. Rezo por todas as Comunidades; em particular encorajo o povo centro-africano, duramente provado, a caminhar com fé e esperança.

Saúdo-vos a todos com afecto: famílias, fiéis de muitas paróquias e associações; em particular da diocese de Iglesias, da cidade de Aragona e de Casale Popolo.

A todos vós desejo boa festa e bom almoço. Até à vista!